

JE

O Jornal Económico

ESPECIAL



LITERACIA FINANCEIRA

PILAR DO DESENVOLVIMENTO

A literacia financeira é essencial para um país beneficiar de um desenvolvimento económico sustentável, equilibrado e justo. A compreensão dos conceitos financeiros, a capacidade de avaliar cada tipo de solução ou fornecedor são importantes para que os cidadãos possam aumentar a poupança e o investimento.

ANÁLISE

O método mais eficaz no combate à fraude e maus investimentos ● II

CRISE PANDÉMICA

Poupança e literacia digital serão chave para enfrentar crise ● IV

ENTREVISTA

Eduardo Pereira

Diretor do Departamento de Supervisão Comportamental da ASF

“Plano Nacional de Formação Financeira é citado como um exemplo a seguir”

A literacia financeira em Portugal passa pela “ligação permanente” entre os supervisores do setor “Dá-lhe força”, diz Eduardo Pereira. ● VI



GLOSSÁRIO

Para conhecer o mundo financeiro é fundamental conhecer a sua linguagem ● X



FÓRUM

O GRANDE DESAFIO DA LITERACIA FINANCEIRA EM PORTUGAL

Num país com claras deficiências ao nível da literacia financeira dos cidadãos, mas onde o programa relativo a este objetivo é visto como um modelo exemplar, pela sua coordenação entre entidades supervisoras, duas das maiores instituições de crédito no mercado nacional abordam as dificuldades na promoção de maiores competências e conhecimentos financeiros junto de famílias e empresas. **JOÃO BARROS**

COFIDIS

O maior desafio da literacia financeira, em Portugal, é a educação. Ainda que o tema já tenha entrado no programa curricular, não há um grande investimento neste âmbito e, por conseguinte, temos níveis de literacia abaixo do que seria o ideal. Jovens e adultos não têm, por isso, as ferramentas necessárias para lidarem com o dinheiro, o mercado de trabalho e a vida financeira em geral. A este desafio acresce outro: dar uma maior importância a assuntos financeiros. Sabemos que são vistos como pesados e nem sempre é percebida a implicação que algumas decisões têm no orçamento mensal na vida familiar.

É importante falar mais sobre estes temas, desmistificar conceitos, trazer questões difíceis para a ordem do dia como impostos, investimentos, direitos e deveres, ou até mesmo assuntos relacionados com o endividamento e adaptá-los à realidade em que vivemos. É preciso que as pessoas melhorem

a sua relação com o dinheiro. E é este o foco do projeto Contas Connosco, que lançamos em 2014: trazer para este espaço vários temas do quotidiano, vários conceitos financeiros que são confusos ou dúbios e clarificá-los através de artigos e de aconselhamento. Só assim conseguiremos chegar ao nível seguinte: ter uma sociedade mais instruída ao nível da literacia financeira e capaz de tomar melhores decisões financeiras, que não comprometa o bem-estar das famílias.

MONERIS

A literacia financeira em Portugal é de facto um dos fatores de fragilidade em termos de promoção do desenvolvimento empresarial e consequentemente da competitividade do tecido económico. De facto, Portugal, e fruto do grande crescimento empresarial das décadas de 80 e 90, apresenta um tecido empresarial composto por empresários de elevada competência técnica e comercial, sendo que, por outro lado, apresenta enormes lacunas ao nível de outras variáveis que incorporam a capacidade de gestão, numa forma lata, e nomeadamente no que respeita à gestão financeira do negócio. Os agentes económicos têm efetivamente que se consciencializarem que, a partir do momento que passam a ser empresários e gestores, que a sua função essencial é gerir a empresa no seu todo, e que a função financeira é uma das áreas de relevo para o sucesso ou não dos projetos empresariais.

Continuamos a ter infelizmente muitas empresas que não sabem "a quantas andam", ou seja, e como exemplo, se estão a ter rentabilidade nos negócios, não sabem qual o custo real de produção dos seus produtos, quais os produtos que estão a dar prejuízo ou lucro, entre outros aspetos do foro da informação financeira. Este cenário, que enfraquece a capacidade empresarial, pode e deve ser "combatido" com medidas de capacitação dos agentes económicos, desde a sua fase inicial da atividade empresarial. Aliás, alguns países adotaram já há algum tempo medidas que "obrigam" os profissionais que querem ser empresários a terem ações de formação nas diversas áreas da gestão, onde claro, a literacia financeira é parte integrante. Neste sentido, e estando a Moneris precisamente na vertente de apoio à gestão das empresas, a consciência para a capacitação dos empresários e dos diversos agentes económicos

é efetivamente um dos desígnios que se tem vindo a promover, e exemplo disso é o desenvolvimento, via da Moneris Academy (que desenvolve projetos de formação para profissionais), e conjuntamente com alguns dos Organismos Públicos que têm programas de "combate à iliteracia financeira", de ações formativas que possibilitem aos empresários e gestores a capacitação em termos da gestão financeira. Assim, a estratégia passa efetivamente pelo alargamento do apoio público para a capacitação dos atuais agentes económicos ao nível da literacia financeira, na consciencialização dos agentes económicos para esta temática, e no desenvolvimento de medidas que promovam a capacitação financeira dos futuros empresários, onde um dos exemplos pode ser a adoção do "passaporte empresarial", que se traduz num processo formativo obrigatório para a atividade empresarial.